



A PREVALÊNCIA DO DIABETES MELLITUS ANTES, DURANTE E DEPOIS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO

LUIZ FERNANDO CANHOTO GONÇALVES; MARIA ISABELLY LEITE DA SILVA;
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem metabólica caracterizada pela hiperglicemia crônica que aumenta a vulnerabilidade à doenças. Há relação bidirecional entre DM e Covid-19, como: o SARS-CoV-2 prejudica a secreção de insulina e aumenta a resistência tecidual, levando a novos casos de DM; o distanciamento dificultou o acompanhamento médico, com interrupções nas consultas e piora nos hábitos alimentares; o DM, por sua vez, prejudica o sistema imunológico, complicando infecções como a do SARS-CoV-2. Dada a maior suscetibilidade de diabéticos a infecções, este estudo analisa a interação entre DM e Covid-19, que se agravam mutuamente, com foco na situação do DM no Brasil. **Objetivo:** Avaliar os índices de DM no Brasil durante os anos de 2018 a 2023, que compreendem o intervalo antes, durante e depois do período da pandemia do Covid-19. **Material e Métodos:** Neste estudo ecológico, utilizou-se dados epidemiológicos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do IBGE no período entre 2018 e 2023. Com esses dados, formulou-se tabelas por meio do Microsoft Office Excel®. **Resultados:** Durante o período, foram registradas 789.893 internações por DM no Brasil. Dentre elas, a maior concentração foi no sexo masculino (51,25%) e entre a faixa etária de 60+ anos (51,95%). A variação da prevalência de internações foi maior entre os anos de 2019 e 2020 (6,48 vs 5,86 -ambas por 10.000-, respectivamente). No que se refere à mortalidade, foram apontadas 430.819 mortes por DM durante o período, sendo que o ano de 2021 contou com 18,17% desse indicador. **Conclusão:** Com base nesses resultados, é possível concluir que a pandemia do COVID-19 associada ao isolamento social acarretou na diminuição do cuidado com a saúde, visto que houve uma redução no número de internações hospitalares por DM no ano de 2020. Ademais, pode-se comprovar a relação entre DM e a infecção por SARS-CoV-2, devido ao fato de que o maior índice de mortalidade por DM ocorreu no ano de 2021. Contudo, são necessárias novas pesquisas que se aprofundem em como o DM e o COVID-19 interferem entre si.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; VULNERABILIDADE; INTERNAÇÕES**